



Trabalhos Científicos

Título: Caso Clássico De Sífilis Congênita Na Amazônia Ocidental

Autores: ANDREA BORGES ALVES GURGEL DO AMARAL (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO), THAINARA REYES BATISTA DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO), ANA CAROLINE GONÇALVES DE SIQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), ISABELLA VINHOLI JUNQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), LAIANE REIS TEIXEIRA (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO), RUTH CAROLINE CANTANHEDE SALLES ROSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Sífilis Congênita está entre as doenças infecciosas perinatais mais frequentes no Brasil, o aumento da incidência, os custos, e os desfechos severos, dentro de um cenário de diagnóstico e tratamentos conhecidos e efetivos, mostram a importância do pré-natal e realização de manejo dos casos. No período neonatal, cerca de 2/3 dos nascidos vivos portadores são assintomáticos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** RN masculino, nascido em hospital de Porto Velho - RO, IG: 30s e 6d, Peso:1.325g, parto cesáreo, bolsa rota com mais de 18h, polidrâmnio. Mãe de 17 anos, G3P0A2, história de 2 consultas pré-natal, DMG e ITU. Sorologia (VDRL- SR, título: 1/16). Ao nascer, RN apresentou choro fraco, ausência de tônus e de movimentos respiratórios, cianótico e FC 100bpm, com fontanelas anteriores amplas, córneas opacificadas, exantemas em região torácica, sufusões hemorrágicas em região palmo-plantar de membros, presença de descamações, abdome globoso e hepatoesplenomegalia. Foi realizada reanimação com VPP 2 ciclos + IOT (no momento da intubação foi possível observar secreção serossanguinolenta). Ao realizar vitamina K em MIE apresentou sangramento abundante. RN encaminhado à UTI neonatal. **DISCUSSÃO:** Este é um caso notável de sífilis congênita precoce por tratar-se de RN sintomático no período neonatal, de mãe com fatores de risco para transmissão vertical e apresentar manifestações clássicas, com alterações clínicas, radiológicas, e achados frequentes no exame físico: hepatoesplenomegalia, lesões cutâneo-mucosas, somados a achados hematológicos sugestivos de distúrbio da coagulação, rinite sífilítica e anomalia oftalmológica importante. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a Sífilis Congênita é uma doença que merece destaque, visto que engloba um problema de grande impacto para saúde pública, com manifestações clínicas ocorrendo de formas variáveis. Na era do conhecimento sobre a Sífilis e da possibilidade de evitar a Sífilis Congênita, é contraditório dizer que existem tantos casos e números crescentes.